

Perspectiva para Brasil é elevada pela Moody's 16

Reuters
de Nova York e São Paulo

A agência de classificação de risco **Moody's** revisou de "estável" para "positiva" a perspectiva para a nota da dívida em moeda estrangeira do Brasil. Em comunicado, a **Moody's** destacou a "significativa redução da relação entre dívida externa e resultados em conta corrente" do país. Outros fatores que contribuíram para a revisão foram os sólidos resultados fiscais do país e a mudança na composição da dívida interna, com redução da exposição ao câmbio.

"Essa melhora já estava aí. A **Moody's** apenas sancionou uma situação que já estava embutida nos preços no mercado, mas de qualquer maneira isso é bom porque reforça o ambiente", comentou o eco-

nomista-chefe da **SulAmérica Investimentos**, Newton Rosa. "Deixa claro que nós estamos mais vacinados a choques externos."

A última vez em que a **Moody's** melhorou a nota do país foi no início de setembro do ano passado, quando destacou o crescimento das exportações e a redução das necessidades de financiamento externo. Naquela ocasião, em que o rating da dívida em moeda estrangeira subiu de "B2" para "B1", a agência citou a melhora da composição da dívida doméstica (redução da exposição cambial).

A estimativa mais recente do **BC** mostra que a parcela da dívida mobiliária federal interna atrelada ao dólar deve encerrar 2004 em 10,5% do total — redução superior a 50% em relação a dezembro de 2003.